



ESPINHO



PORTE
PAGO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 673

22 / 01 / 1993

PREÇO 50\$00

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

NOVOS DADOS ESTÃO LANÇADOS

Está aprasado para o início do próximo mês a apresentação dos candidatos do PSD às eleições autárquicas sendo candidato à presidência da Câmara como já anunciamos o coronel na reserva Gaioso Vaz e cabeça de lista à Assembleia Municipal Amadeu Morais.

Entretanto no PS reina a dificuldade em arranjar candidato capaz de disputar o cadeirão presidencial com sucesso. As discussões são inconclusivas e como certo podemos adiantar, de fonte segura,

o veto da Comissão Distrital à eventual candidatura de Rolando Sousa. Os nomes que continuam a ser badalados são os de Rosa Maria Albernaz e agora o do médico José Luís Peralta, actualmente membro da Assembleia Municipal, mas poderá ser apresentado um candidato independente o que, a acontecer, irá gerar imprevisíveis convulsões internas no partido.

No CDS e CDU continua tudo calmo. Correia de Araújo e Teixeira Lopes continuam a ser dados como os candidatos.

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

Reciclagens, precisam-se

O líder portista, Pinto da Costa, mestre de oratória e de raciocínio rápido, afirmou na passada semana numa entrevista que deu ao «Diário de Notícias» que o presidente benfiquista, Jorge de Brito, precisava de uma reciclagem de leitura, já que na entrevista ao programa televisivo «Grande Área» nem sequer tinha sabido ler à maneira a cábuia que tinha levado. Tem Pinto da Costa toda a razão. Mas há por aí muito mais gente a precisar de reciclagem.

A começar pelo governo laranja que necessita como de pão para a boca de uma reciclagem matemática, nomeadamente no capítulo das percentagens. Isto porque,

aquando da greve da função pública no passado dia 15, quando se viu que, só na zona norte mais de sessenta escolas estiveram fechadas, quando outros sectores funcionaram a muito menos do que meio gás, o Governo, ao fim do dia dizia que a percentagem de adesão à greve tinha rondado os 9%, posteriormente corrigidos para 20%. Mesmo assim, muito aquém da realidade. Por isso, reciclagem imediata para o Professor e seus pares.

Igual atitude deverá também tomar o PSD/Porto já que a tática (?) utilizada no programa «De Caras» na RTP 1 aquando da entrevista com o Presidente da Câmara da Invicta, Fernando Gomes, falhou

rotundamente muito por culpa do Presidente, que lhe deu a volta, linearmente. Isto de mandar segundos ou terceiros planos do Partido, «disfarçados» de dirigentes de entidades que ninguém conhece, ficou provado que não resulta. E mais, corre-se o risco de cair no ridículo. Como foi o caso.

E a terminar, saia mais uma «dose» de reciclagem para a hierarquia da Igreja Católica. É que o tal «Novo Catecismo», dizem os entendidos, é um hino ao retrocesso. Razão mais que suficiente para a urgência da necessidade de... reciclagem.

N. B.



ORFEÃO
VAI
COMEMORAR
O SEU
82.º ANIVERSÁRIO
E A ASSOCIAÇÃO
ACADÉMICA O 55.º

ASSEMBLEIA MUNICIPAL É CÂMARA DE DELÍRIOS!

A sessão da Assembleia Municipal do passado dia 14 foi cenário de inesperadas exaltações de vaidades: Rolando Sousa afirmou que «**todos os assuntos são comigo e procuro deixar sempre a minha marca**». Dulce Campos, consorte do presidente da Mesa, disse que «**Ferreira de Campos faz parte da história de Espinho**». O primeiro foi advogado em causa própria e a segunda desde o início da legislatura que se assume como presidenta da mesa e condutora dos trabalhos.

(leia na última pág.)

FEIRAS ESPINHENSES EM REORGANIZAÇÃO



A feira da revenda que estava a realizar-se à sexta-feira voltará a ser à segunda-feira como antigamente
A feira dos Peludos também será repensada.

CONCERTO DE ORGÃO

Vai realizar-se domingo, na Igreja Matriz de Espinho, a primeira manifestação cultural patrocinada pelas Câmaras Municipais de Espinho e Brunoy, recentemente geminadas através de um protocolo.

Trata-se de um Concerto de órgão pelos organistas daquela cidade francesa Bruno Dubuisson e Jacques Biton que interpretarão obras de 10 consagrados autores.



7 DIAS DA semana

EXECUTIVO CAMARÁRIO

Feira de revenda à 2.ª feira

A feira de revenda passará a realizar-se à 2.ª feira, aprovou o Executivo de 12 de Janeiro na sequência de fortes pressões dos Comerciantes.

A proposta, apresentada pelo

Presidente Romeu Vitó, baseou-se nos argumentos apresentados pela Associação Comercial, que exigiu a extinção daquela feira à 2.ª feira, invocando a indisciplina e os prejuízos para o comércio local.

Taxis em praça livre

A Câmara deliberou estabelecer o regime de praça de taxis livre condicionada, devendo ser assegurada, em regime de escala rotativa, a presença de taxis na Rua 20 entre as 8 e as 22 horas.

Este regime estará à experiência por 6 meses, findos os quais serão avaliadas as vantagens ou inconvenientes do novo regime.

Refira-se que este regime já fora

aprovado unanimemente pela Assembleia Municipal de 6 de Outubro. Posteriormente, em 27 do mesmo mês, 15 dos 18 taxistas da Estação requereram à Câmara a revisão daquela decisão por a considerarem demagógica e ilegal, e manifestaram a intenção de continuar a trabalhar no mesmo local, conforme publicou o ESPINHO VAREIRO na sua edição de 6 de Novembro.

Breves, sem pronto socorro

* **Indisponibilidade financeira** impede a Câmara de poder satisfazer o pedido dos BV. Espinhenses no apoio à aquisição de um pronto socorro.

* **A Associação de Beneficência Cultura e Recreio de Paramos** só poderá contar com o apoio de 20% para cobrir as despesas da construção da sua sede.

* **A empreitada da ETAR** (Estação de Tratamento de Águas Residuais-Espinho. Esmoriz, Cortegaça) foi adjudicada à empresa MN

Ramos Ferreira por 23.067.860\$00.

* **A estrada de acesso** ao armazém da firma A. Pinto & Rocha será asfaltada por pessoal camarário, devendo a firma fornecer os respectivos materiais.

* **O levantamento das prioridades de reparação** de arruamentos e passeios irá ser feito pelo Departamento de Equipamentos Básicos, segundo proposta do Vereador Teixeira Lopes, aprovada pelo Executivo.

O. L.

MANUEL AUGUSTO DE SOUSA PEREIRA

DESPACHANTE OFICIAL — ALFÂNDEGA DO PORTO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu sentimento, pela morte de sua mãe PALMIRA DE SOUSA PINTO e participa a celebração da missa de 7.º dia, pelo seu eterno descanso, que se realiza no próximo dia 23 (sábado) pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.

O PERGUNTADOR

Será verdade que a frota de recolha de lixo da Câmara Municipal de Espinho desde que a manutenção e as reparações deixaram de ser feitas na Volvo, provavelmente por razões económicas, passa os dias a contas com avarias que dão cabo da paciência (e dos tempos de descanso) dos seus motoristas?

Ou será que secou o crédito da firma sueca?

A. M.

Pela PSP

ACHADOS

Foram encontrados na via pública vários rolos de rede e um relógio de homem, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

NECROLOGIA

JOSÉ CARDOSO DA SILVA

Em Anta, faleceu no dia 13, José Cardoso da Silva, de 81 anos, casado com Piedade Domingues Mano.

ANA ROSA NOGUEIRA

Nesta cidade, faleceu no dia 13, Ana Rosa Nogueira, de 78 anos, solteira.

LEONEL GONÇALVES SOARES

Nesta cidade, faleceu no dia 17, Leonel Gonçalves Soares, de 79 anos, casado com Maria José dos Anjos Ribeiro Soares.

Agência Funerária

Manuel Joaquim Alves Henriques
AUTO FÚNEBRE - FUNERAIS - TRASLADAÇÕES
SERVIÇO PERMANENTE

LUGAR DO PAÇO - TEL. (056)752774 - ESMORIZ - 3880 OVAR

«EM FOCO»

Na próxima semana o programa «Em Foco» da Rádio Costa Verde, transmitirá as seguintes entrevistas em directo

Seg. 25 -- Artur Bártolo.

Terça 26 -- Academia de Música de Espinho Santa Cecília.

Quarta 27 -- Elsa Tavares.

Quinta 28 -- Gerente do BTA e BPSM (Dr. Nuno e Heliodoro Silva).

Sexta 29 -- Casal Ribeiro e Teixeira Lopes.

RGA 92.0
RADIO GLOBO AZUL
ESPINHO
MHz

Informação em Simultâneo
com Radio Nova C.M.R.

Noticiário Regional
- 12h - 19h -

Um céu azul
todos os dias

**RGA
BCV**

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 22

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.B.C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Sábado, 23

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Domingo, 24

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Segunda-feira, 25

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Terça-feira, 26

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Quarta-feira, 27

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.B.C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Quinta-feira, 28

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações JCP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT	720335
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
«Maré Viva»	721621
ANTA	
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109
PARAMOS	
J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023
GUETIM	
J. Freguesia	724226
SILVALDE	
J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.º	723101
Farmácia	720278

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 18, N.º 738 α Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia α Impressão e Acabamento: J. Silva & F. Correia L.º — ERMESINDE — PORTO — α Director: João QUINTA α Chefe de Redacção: Nuno Barbosa α PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 α Tiragem média: 1500 exemplares, por número α Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

JOGO PARTICULAR

SP. ESPINHO, 1-OLIVEIRENSE, 0

Em jogo efectuado para apresentação do brasileiro Gilson, que jogava no Bangu, o Espinho venceu a oliveirense da 2.ª divisão B por 1-0.

Nacional de Juniores

Série A

SP. ESPINHO, 6-BEIRA-MAR, 0

Nacional de Juniores

Série B

SP. ESPINHO, 2-FEIRENSE, 2

HOQUEI EM PATINS

DISTRITAIS

INICIADOS

SANTA CRUZ, 0-AC. ESPINHO, 0

INFANTIS

ACADÉMICO, 3-AC. ESPINHO, 3

CLASSIFICAÇÕES: Iniciados

— 1.ª Académica de Espinho, 4 jogos e 8 pontos, 2.ª F. C. Porto, 2-6; 3.ª Vigorosa e Santa Cruz, 3-6; 5.ª Valongo, 2-3; 6.ª Nortecooper, 3-3.

Infantis — 1.ª Carvalhos e F. C.

Porto, 3-9; 3.ª Académica de Espinho e Académico, 3-6; 5.ª Infante Sagres e Desportivo da Póvoa, 3-3.

HOQUEI EM CAMPO

SPORT, 1-AC. DE ESPINHO, 0

VOLEIBOL

NACIONAL - 1.ª Divisão 18.ª Ronda

S. Miguel, 3-Sp. Espinho, 1
(15-9, 15-8, 12-15 e 15-10)

Castelo Maia, 3-Ac. Espinho, 2
(15-9, 10-15, 12-15, 15-12 e 15-12)
19.ª Ronda

Ant. Alunos, 3-Sp. Espinho, 0
Ac. S. Mamede, 3-Ac. Espinho, 0

Nacional Feminino

Castelo Maia, 3-Sp. Espinho, 0
(15-10, 15-5 e 15-7)



A prestimosa colectividade vai comemorar o seu 55.º aniversário com o seguinte programa:

Sexta-feira — 22 de Janeiro de 1993.

9 horas — Hastear da Bandeira na Sede da A.A.E. e Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis.

JÁ TEM OUTRA VEZ 344 DIAS

Do Manifesto Eleitoral do Partido Social Democrata, para as eleições autárquicas de 17 de Dezembro de 1989:

Desporto

3.2 Prosseguirão as diligências pela criação de um complexo desportivo equilibrado com dimensão e dignidade adequadas às realidades desportivas, económicas e sociais do concelho, privilegiando a construção de um estádio municipal com pista para atletismo, um pavilhão polivalente, um centro de estágio, um hotel para desportistas, um circuito de manutenção e uma casa de desportos aberta às colectividades populares do concelho.

(PROMESSA MELHORADA E ACTUALIZADA)

HOMENAGEM

A

ELISEU

Um grupo de Amigos vai homenagear hoje, sexta-feira, o futebolista Eliseu, durante um jantar que se efectua no Casino.

As marcações podem ser feitas no Café Palácio ou pelo telefone 724935

NÃO FUME EM RECINTOS DESPORTIVOS

5.ª COLUNA

O Voleibol espinhense, que durante três décadas foi o desporto que mais títulos deu ao Sporting de Espinho está em grave crise de afirmação no actual campeonato nacional.

As causas são muitas mas terá sido uma consciente opção com o futebol e a falta de diálogo com o anterior treinador e atletas que terão precipitado a situação periclitante que se vive e que desesperadamente os seus actuais timoneiros procuram sustentar para garantir a permanência na 1.ª divisão.

O Sporting C. de Espinho vai realizar já no próximo mês de Março uma Assembleia Geral para eleição de novos corpos gerentes. Na base desta antecipação à data habitual estará a vontade de alguns dos principais directores do actual elenco desejarem abandonar os cargos em que estão investidos e existir um industrial da região candidato ao cargo de presidente da Direcção.

A verificarem-se estes rumores confirmar-se-ia a nossa notícia de há cerca de três meses sobre divergências no seio da direcção devido à situação financeira da colectividade.

COMEMORAÇÕES DO 55.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

Domingo — 24 de Janeiro de 1993.

10 horas — Missa por Sufrágio na Capela de Santa Maria Maior.

11 horas — Romagem ao Cemitério.

11h30 — Visita às instalações da A.A.E.

MAIS DESEMPREGO

Enquanto que o pessoal das nossas autarquias faz o que quer, quando quer ou quando deve — conforme for a índole ou honestidade da pessoa — o funcionalismo público estatal é despedido de «mãos a abanar», não interessando se é de justiça ou injustiça tal tratamento.

Sabemos dum caso que, face ao desemprego duma funcionária, a família fica numa situação desesperada porque:

— A dita funcionária tem 4 filhos, dois dos quais gémeos; um dos filhos mais novos é de tal maneira doente, que muitas têm sido as vezes que têm de recorrer aos serviços de urgência para acudir ao mesmo. Face ao emprego que a dita arranjara, juntando o seu ao salário do marido, propuseram-se comprar uma casita, para o que pediram um empréstimo ao Banco, contraindo, conseqüentemente, compromissos monetários, para o efeito.

Talvez seja, até, por este procedimento do nosso Governo, que se vê esta e aquela empresa fechar, o pessoal ficar sem qualquer indemnização e, por vezes, em situação desesperada.

Soubemos que, recentemente, fechara mais uma indústria em Espinho.

A versão que nos contaram foi que «... no princípio do ano, os patrões disseram ao pessoal que iam fazer balanço, que o pessoal ficasse em casa esses 8 dias, a gozar férias. Quando estavam a gozar as ditas férias, receberam a carta de despedimento...» (sic)

Onde é que isto vai parar?... Seria para isto que entramos para a C.E.E.?!...

Muito mal vai ser, se assim continuar!

VOLTAMOS À ILUMINAÇÃO DAS NOSSAS RUAS

Diversas têm sido as pessoas que nos têm procurado, no sentido de sermos os seus intérpretes perante quem tem os poderes.

No que se refere à iluminação das nossas ruas — dizem — há uma certa discrepância entre o Norte e o Sul da Cidade, mais propriamente a partir da Rua 62.

Uns exemplos flagrantes são os que se passam na Zona do Rio Largo (próximo do Cemitério) e naquela zona próxima da antiga Garagem Sousa, que mais parece uma qualquer aldeia do interior, não só por falta de necessária iluminação, mas também pelo escalavrado das ruas, onde a lama «reina» em dias chuvosos.

Sabemos que não se pode «acudir a todos os fogos» ao mesmo tempo, mas em nome dos moradores daquelas Zonas, solicitamos aos Serviços camarários e à EDP, no sentido de melhorarem as condições de vida dos moradores locais, no que concerne à iluminação e piso dos arruamentos, obviamente.

Observador Z

MIRA D'OURO

SUCEDEU O INEVITÁVEL

Tínhamos previsto e, infelizmente, não erramos: «... que, face ao entupimento das bocas de lobo nos cruzamentos de algumas ruas, seria o bom e o bonito quando surgissem umas chuvadas...!»

Vieram as chuvadas, e os cruzamentos e ruas ficaram alagados, com águas a rodos, porque as bocas de lobo que lhes dariam o necessário escoamento, estão entupidas. E isto, porque algumas vezes — já vimos nós pessoalmente — em vez de estarem a ser desentupidas, estavam a ser entupidas por acção do varrimento de lixos, para elas.

Temo-lo dito e repetiremos sempre, que não movem quaisquer animosidades contra os trabalhadores camarários, encarregados de limpar as nossas ruas, bem pelo contrário, pois entendemos que todos os trabalhos, sejam eles quais forem, têm a sua dignidade, desde que desempenhados com honestidade e eficiência. O contrário é que nos aborrece, pois não podemos concordar com o «faz-de-conta», prejudicial a TODOS, inclusivé aos próprios prevaricadores.

Sobretudo, a maneira empertigada como alguns funcionários agem perante alguns munícipes, de quem se julgam donos, quando, afinal, é deles, também, que recebem (indirectamente, é certo!) o próprio sustento, causa-nos uma certa revolta!

Isto vê-se, infelizmente, naqueles que, afinal, «nada foram ou nada são», pois nos «quadros mais acima» há quem saiba tratar com mais urbanidade!

Desculpem, que já estávamos a «descambar» da conversa que desejaríamos servisse de base a este artigo, não obstante este assunto ser, também, de interesse para todos, mas ficará para uma próxima vez!...

Vamos voltar às «bocas de lobo»:

— Muito obrigados ficaríamos se, tão depressa quanto o tempo o permitisse, a nossa Exma. Câmara mandasse desentupir (ou reparar) as ditas «bocas de lobo», tão necessárias, como sabemos!

O «SELF-SERVICE» FARMACÊUTICO

O Inverno está aí... as constipações e as gripes também! Dispensando os cuidados dos médicos, não falta quem se arme no que não é... e tenha já à mão meia-dúzia de comprimidos para «resolver» o problema. Solução rápida, mas nem por isso eficaz: muitas vezes, a automedicação comporta riscos.

Constipações. Dores de garganta. Pontas de febre. Fadigas. Insónias. São perturbações frequentes, tidas como «pouco importantes» e, por isso, muitas vezes alvo da chamada automedicação. Em certos casos o «medicar-se a si próprio» pode ser tão grave como repetir uma prescrição médica anterior ou destinada a outra pessoa.

Por um lado, ao tomar um medicamento sem ouvir a opinião de um médico pode muito bem estar a encobrir sinais de uma doença mais grave, quando os sintomas se combinam então o caso poderá ser ainda mais preocupante.

Por outro lado, repetir um medicamento é altamente arriscado: a medicação varia com o tempo e de pessoa para pessoa. De resto, o uso prolongado de um medicamento tem sempre efeitos nocivos; por exemplo, tomar laxantes durante largos períodos de tempo causa alterações na mecânica intestinal e irritação na mucosa.

FEITIÇO CONTRA O FEITIÇEIRO

Na auto-medicação, o feitiço vira-se muitas vezes contra o feiticeiro: reacções alérgicas e efeitos secundários obrigam a corridas apressadas ao médico, pilhas de receitas e muito sofrimento.

A ingestão de medicamentos sem vigilância médica provoca frequentes alergias; não será demais lembrar que algumas conduzem à morte.

Este perigo é extensivo a todos os medicamentos, inclusivé aos medicamentos de venda livre. Tudo depende dos compostos do fármaco e de quem os ingere. Por exemplo,

uma pessoa alérgica ao ácido acetilsalicílico não deve tomar nenhum produto que o contenha (uma simples aspirina pode ser muito perigosa).

A ingestão inadequada de medicamentos provoca também efeitos secundários, como intoxicações, vômitos, diarreias e tonturas. Estes efeitos serão tanto mais graves quanto mais frágeis forem os organismos de quem resolve tornar-se médico de si próprio...

OS PERIGOS DOS «COCKTAIL», DOSAGEM Q.B.

Outro dos riscos da autoprescrição diz respeito à dosagem dos medicamentos. O melhor remédio poderá ser fatal, quando a dose ingerida excede o indicado. Pelos hospitais portugueses passam todos os anos milhares de casos de intoxicação por sobredosagem.

A sobredose ocorre também devido à mistura de medicamentos diferentes (por exemplo, aspirina e alka-seltzer) mas que contém as mesmas substâncias-base (ácido acetilsalicílico).

Além da sobredosagem, a mistura de medicamentos pode provocar reacções muito graves ou anular o efeito de cada um deles. Medicamentos e álcool também são contra-indicados... a mistura é, em regra, explosiva.

Tão perigosas como estas misturas podem ser a redução ou a interrupção do tratamento. Até porque estão geralmente associadas à preferência pelos chamados «produtos naturais». Também eles contêm princípios activos, cujas quantidades não são controladas.

O CASO DOS ANTIBIÓTICOS

GUARDADOS

Particularmente perigosa é a automedicação de antibióticos. O seu uso incorrecto leva à criação de resistências bacterianas e, portanto, à futura perda de eficiência do medicamento. Por isso, mesmo que os sintomas desapareçam, os antibióticos devem ser sempre tomados na quantidade e durante o tempo prescritos pelo médico. Devem também ser imediatamente inutilizados logo após o final de um tratamento. De resto, em todos os medicamentos os prazos de validade devem ser escrupulosamente respeitados. Para evitar confusões, o melhor é escrever na caixa a data de compra.

OS PERIGOS COM AS CRIANÇAS

A automedicação é ainda mais perigosa quando se trata de crianças, grávidas e mulheres que amamentam. Os riscos são muito maiores porque o organismo infantil é muito diferente do adulto. Recorde-se que os especialistas detectaram os efeitos nocivos das aspirinas para as crianças: o ácido acetilsalicílico pode provocar edemas cerebrais e doenças hepáticas fatais (o chamado síndrome de Reye). Crianças e medicamentos, sempre longe: só com receita e sob vigilância médica.

CONSELHOS

Leia sempre e com atenção a composição e a posologia (quantidade e modo de ingestão) do medicamento, mesmo que seja de venda livre. Peça sempre a opinião ao seu médico. Lembre-se que os remédios podem ser piores que a doença.

Pelos Partidos

CDS

CDA ELEGE DELEGADOS AO CONGRESSO

Armando Morgado, João Teles, José Vieira e Aldina Oliveira foram eleitos, no passado dia 30 de Dezembro, delegados ao 11.º Congresso do CDS a realizar na

Póvoa de Varzim em 23 e 24 de Janeiro.

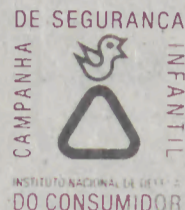
Participará igualmente Correia de Araújo, Presidente da Comissão Política Concelhia.

PLENÁRIO CONCELHIO

O CDS vai realizar um Plenário Concelhio no dia 13 de Fevereiro, pelas 16 horas, na sua sede à Rua 19, 315 para eleição da Mesa da Assembleia Concelhia, da Comissão Política Concelhia, da Comis-

são Concelhia de Angariações, da Comissão Concelhia de Admissões e dos Delegados à Assembleia Distrital.

As candidaturas deverão ser apresentadas até 30 de Janeiro.



«Com as crianças todo o cuidado é pouco»

Janela mal fechada é convite à queda

As quedas de janelas derivam, quase sempre, da falta de cuidado dos adultos e da curiosidade das crianças.

É muito importante que as normas de segurança sejam cumpridas.

As crianças com menos de 10 anos não devem ficar sozinhas em casa.

As janelas devem ter um sistema de segurança que torne a sua abertura impossível a uma criança.

Coloque um fecho na parte superior da janela. Assim, a criança não conseguirá abri-la toda. Quando a criança é deixada sozinha numa sala, verifique se a janela está bem

fechada. Não coloque nenhum móvel que possibilite à criança empoleirar-se ou debruçar-se à janela. Especial atenção para as cadeiras e bancos. Não se esqueça de explicar à criança o perigo que corre ao debruçar-se de uma janela. Lembre-lhe que os vãos dos super-heróis só são possíveis... na televisão. Se a queda acontecer, e forem previsíveis consequências graves, devem ser tomadas três medidas imediatas:

- 1.º Chamar o 115
- 2.º Não movimentar a criança pois isso pode piorar eventuais traumatismos.
- 3.º Tapar a criança com uma coberta.

O TEMA ERA O BOMBEIRO

Decorreu na sede da Tuna Musical de Anta o já tradicional concurso de desenho aberto aos alunos das escolas primárias do Concelho, organizado pelos «Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho».

Estiveram presentes o Presidente da Câmara, da Junta de Freguesia, comandante dos Bombeiros V. de Espinho e direcção das Velhas Guardas que distribuíram prémios aos cerca de 200 concorrentes das escolas 1, 2 e 3 de Espinho, Anta, Silvadinho e Guetim que apresentaram 329 desenhos, dos quais nove foram classificados.

António Silva, falando em nome das «Velhas Guardas» agradecem a presença e colaboração das entidades presentes e dirigindo-se ao Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho disse:

Fomos colegas no passado e todos juntos dignificamos a «casa mãe»; teremos que nos encontrar porque ambas as associações só terão a lucrar.

Por fim falou o presidente Romeu Vité que elogiou os alunos concorrentes e a direcção das «Velhas Guardas».

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Rua 19, N.º 401-1.º

Telefone: 720093

ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

ESPECIALIDADE EM CAFÉS · FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
· GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

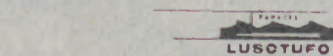
CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116



Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Portugal Telefone: 751760 Fax: 751164

MEMORANDUM

Por: J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO

Ano Novo... Vida Nova!

Depois do trabalho com as «Janeiras» que, como se viu, foi muito positivo, voltam os trabalhos das diversas Secções. Assim:

1 — O GRUPO CORAL volta à polifonia. Para o efeito, os ensaios já recomeçaram e, pelo que se notou, parece que o entusiasmo é bastante: os «novos», satisfeitos pelo ambiente que agora ali se vive são, até, dos mais entusiastas; dos mais antigos, alguns estão sensibilizados para a camaradagem existente.

2 — O CONJUNTO MUSICAL, depois de algum tempo de inde-

finição, parece que vai no bom rumo. Vamos a ver, pois muito há a esperar dali, nomeadamente através dos jovens que vão ter a oportunidade de mostrar as suas habilidades, quer para o canto a solo, quer para outro género de variedades.

3 — O TEATRO, com os «altos e baixos» que teve, deverá avançar brevemente com uma peça.

4 — O RANCHO, não obstante a falta de pessoal masculino (a grande dificuldade em todos os Sectores), nunca tem deixado de ensaiar.

5 — O TRABALHO INFANTIL,

está a esmorecer. Vamos a ver se, com umas «injecções de novo entusiasmo», revitaliza. O Orfeão de Espinho quer ver se, muito brevemente, vai por de pé o antigo conjunto ORFF infantil. Para o efeito, terá de mandar reparar os meta-fones e xilofones que por lá andam espalhados.

6 — Há ainda uma outra actividade que está na «forja», para ser lançada, e que sabemos ir entusiasmar muita gente. Brevemente «levantaremos o véu», sobre a mesma.

A Assembleia Geral de prestação de contas

Estatutariamente, é durante o mês de Janeiro de cada ano que haverá a Assembleia Geral Ordinária, para prestação de contas.

Segundo podemos informar,

a dita Assembleia far-se-á, no próximo dia 29 do corrente mês.

Espera-se que esteja presente o maior número de associados,

não só para tomar conhecimento do que se passa na sua Colectividade, mas para que os próprios directores sintam que não estão sós.

Vem aí o Aniversário do O. E.

É já no próximo dia 11 de Fevereiro, que este «velho», que dá pelo nome de ORFEÃO DE ESPINHO, vai fazer o seu aniversário natalício.

As suas 82 Primaveras não podem ficar esquecidas pelos Orfeonistas que sentem o seu «Velho

e querido Orfeão».

O Programa, por certo, será devidamente estudado, de modo a que a data seja devidamente comemorada.

Quem sabe, até, se nessa data os nossos autarcas não se darão ao brio de oferecer uma prenda (leia-se

local para Sede) ao aniversariante?

Achamos que já seria tempo de mostrarem ao «velho», a gratidão municipal por quem, ao longo dos anos, tem procurado dignificar, em toda a parte, o bom nome de ESPINHO!!!

... e como é prometido é devido...

Uma das promessas que o actual presidente da Direcção fizera, foi a revisão dos Estatutos, de forma a torná-los actuais e funcionais.

Sabemos que estão a ser cuidadosamente revistos os ditos, em todos os pormenores e que, muito brevemente, serão as necessárias alterações votadas em Assem-

bleia Geral Extraordinária, especialmente convocada, para o efeito.

HÁ 85 ANOS

ELEIÇÕES E ASSEMBLEIAS PARTIDÁRIAS

Nota-se no distrito d'Aveiro certa effervescencia eleitoral. Os progressistas reuniram no ultimo domingo para trocar impressões á capital do distrito os representantes mais graduados dos varios concelhos.

Entretanto, de positivo, nada transpira sobre as resoluções.

Esperamos que ainda não é tarde.

GAZETA D'ESPINHO
19 Janeiro 1908

Nas Escolas do Concelho

SAÚDE ORAL E NUTRIÇÃO POR ESTUDANTES FINALISTAS

No dia 7 de Janeiro corrente realizou-se na Câmara Municipal a assinatura de protocolo entre a Escola Superior de Nutrição da Universidade do Porto e o Centro de Saúde de Espinho, no âmbito da higiene dos alimentos e garantia da qualidade da cadeia alimentar a nível dos produtos dos manipuladores do concelho.

Também no passado dia 20 decorreu na Escola Primária n.º 1 a cerimónia do 1.º dia de actividades

do programa piloto de Saúde Oral em Saúde Escolar. O protocolo foi assinado entre o Centro de Saúde de Espinho, Associação Portuguesa de Saúde Oral, Faculdade de Medicina Dentária do Porto, Administração Regional de Saúde de Aveiro, Delegação Escolar, Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Lions de Espinho. Estas duas iniciativas vão ser postas em prática por estudantes finalistas junto dos alunos das escolas primárias do concelho.

DESBUROCRATIZAR É PRECISO

MINA INQUINADA POR FOSSA

Uma fossa e um poço de que dista cerca de três metros inquinaram uma mina de água e estão a causar problemas de saúde nos residentes da área da rua das Alminhas, em Anta.

A situação dura há anos mas há seis meses o proprietário do prédio onde se situa a mina pediu, por escrito, à Delegação de Saúde que solucionasse a situação existente. A Delegação, depois de averiguar

as razões evocadas comunicou à Câmara a necessidade da casa causadora da inquinação fazer a ligação dos esgotos ao saneamento que passa na referida rua. Na Câmara a recomendação anda de Herodes para Pilatos decorridos que são seis meses, pese embora o município lesado também já ter requerido à Câmara solução para o caso.

E esta semana nem se sabia ali onde andava o papel.

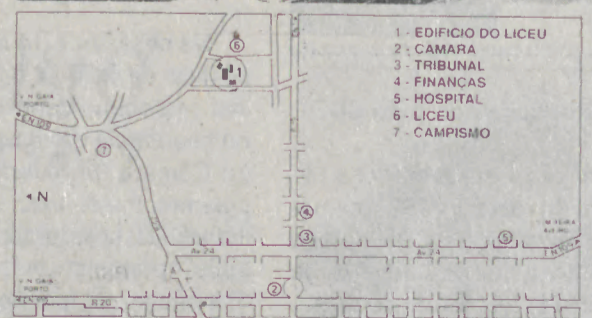
PARA VIVER NO MELHOR DE ESPINHO, QUAL É A OPÇÃO?

ASSINALE A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DA HABITAÇÃO QUE QUER PARA SI.

- Habitação T2, T3 e T4 com óptimas áreas.
- Localização na principal rua da zona residencial de Espinho.
- Junto ao Liceu de Espinho.
- Edifício próximo da melhor zona comercial e de lazer da cidade.
- Átrio de entrada em mármore vidro.
- Amplas salas.
- Cozinha mobilada.
- Quartos de banho com móveis e acessórios.
- Instalação de TV - satélite em toda a habitação.
- Rede de gás.
- Vídeo-porteiro.
- Arrecadações.
- Caixilharia de alumínio termolacado.
- Garagens com portão automático de abertura por comando.
- Todas as respostas anteriores.

Facilidades de entrada e financiamento garantido.

VISITE O STAND DE VENDAS TODOS OS DIAS, INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS.



Você sabe como chegar até aqui. Venha.

Edifício do liceu

PROMOÇÃO E CONSTRUÇÃO
TURISFIM

Apartado 20 Matos
4539 LOUROSA CODEX
Tel. (02) 7641813 Fax. (02) 7642511
Telex. 25768 INF P

Ágata

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18, N.º 582 — 1.º D.t.º
Telefone: 721810 — ESPINHO

Glória Rodrigues
Milton Pinho

SOLICITADORES

RUA 28, N.º 583 - R/C
TELEFONE 720584
ESPINHO



MOTORIZADAS & BICICLETAS & ACESSÓRIOS
CICLOMOTORES DE ESPINHO

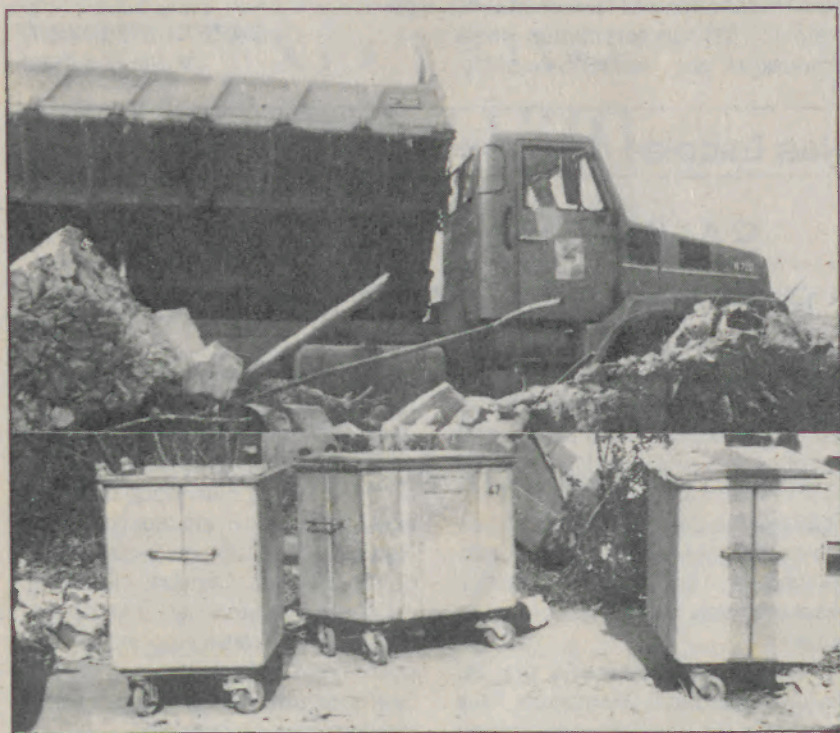
Sá Faria & Santos, L.da

RUA 20, N.º 735
AV. 24 N.º 841

TEL. 723800

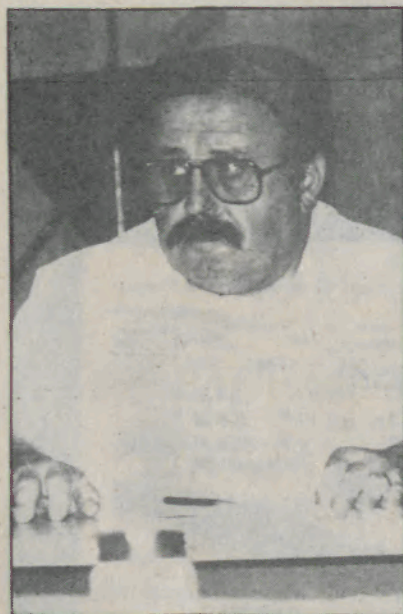
APARTADO 107
4502 ESPINHO CODEX

Assembleia Municipal



A recolha e remoção do lixo doméstico e industrial do concelho poderá vir a ser feita por uma empresa particular. O estudo completo sobre a questão vai ser elaborado pelo pelouro camarário e voltará à Assembleia Municipal para deliberação final.

As duas horas da sessão da Assembleia Municipal (AM) de 11 de Janeiro foram integralmente ocupadas pela discussão e votação de um voto de censura da CDU ao executivo camarário presidido pelo PSD devido ao desrespeito e desprezo sistemático às recomendações aprovadas pela AM e à permanente recusa de colaboração por parte da Câmara.



José Fonseca não é do CDS

O pomo da discórdia foi a expressão «executivo/PSD camarário», utilizada pela CDU no seu voto de censura. Segundo Jorge Carvalho, ela justificava-se plenamente pelas repetidas referências do próprio PSD, em sede da Associação Nacional de Municípios. Todavia, para Alcindo Ribeiro (PSD), parecia tratar-se de «um novo órgão executivo PSD/camarário, que não existe» (sic). Para Dulce Campos, o PSD estava em minoria na Câmara.

«José Fonseca não é do CDS,

é do PSD. É social-democrata de alma e coração» (sic), dizia Correia de Araújo (CDS). Para Jorge Alves, o PSD não era o único «a mandar as recomendações para o lixo» (sic). O CDS, o PS e a CDU tinham feito o mesmo. Em especial um Vereador PS que tinha os dossiers mais importantes. Acusando o toque, Rolando de Sousa interveio para assumir responsabilidades e aceitar críticas, reiterar a sua solidariedade para com todos os partidos com assento no Executivo, e afirmar: «Eu meto o nariz em todos os problemas. Todos os assuntos são comigo e procuro deixar sempre a minha marca» (sic). Posto à votação, este 3.º voto de censura da CDU viria a recolher 12 votos favoráveis (PS, CDU e CDS-Correia de Araújo), 12 contra (PSD), e uma abstenção (CDS-Vieira). Registe-se a saída antecipada de Abel Gonçalves, Presidente da JF de Silvalde eleito pelo PS, que não participou na votação.

A precipitação do lixo

Na sessão de 14 de Janeiro, a política camarária da recolha do lixo mereceu atenção exclusiva, na sequência da recente tentativa da Câmara em cobrar uma tarifa pela recolha de lixos comerciais e industriais, solicitamente suspensa após protesto da Associação Comercial. A moção do PS (1) lamentava a precipitação de uma decisão baseada em estimativas imperfeitas, (2) solicitava a revisão da postura municipal de higiene e limpeza no sentido de clarificar a definição, o âmbito, os princípios metodológicos e os sistemas de cobrança, e (3) recomendava a elaboração de estudos fundamentados sobre esta questão. O 4.º

ponto, sugerido por Correia de Araújo, reiterava, junto do Executivo, a utilização de critérios justos e equitativos em matéria de tarifas, taxas, multas e coimas.

Após a apresentação da moção por Carlos Gaio, desencadeou-se animada argumentação. Para Jorge Carvalho, para haver tarifas, teria que haver um sistema contabilístico que previsse custos e preços, o que não acontecia. Ainda segundo aquele vogal, 6 contos era o máximo que a Câmara podia cobrar, em vez dos 200 e mais contos que tentara cobrar. Para Ricardo Catarino, «se houve asneiras na aplicação da tarifa, não foi só do PSD: foi da Câmara» (sic).

Para José Fonseca, a questão era grave. Ou se estabelecia uma avença ou se ia para a privatização. O problema era que a Câmara não cobrava nada ao Casino e ao Aparthotel pela recolha diária de 2.000 Kg de lixo no aconchego do parque subterrâneo.

Dada a teia de argumentos avançados, Ferreira de Campos solicitou três minutos de intervalo antes de pôr o documento à votação.

O intervalo de Camilo

O intervalo foi mesmo de 3 minutos, contrariando a habitual generosidade dos 5 minutos dilatados a 15, 30 e mais de outras tantas ocasiões.



Regressados à sala (?), Ferreira de Campos pôs à votação a moção do PS, ponto por ponto, fila por fila. Verificou-se imediatamente algum mal estar pelo facto da contagem dos votos não coincidir

HÁ LIXO E LIXO, HÁ IR E VOTAR

O PSD voltou a cerrar fileiras à volta de Ferreira de Campos, respondendo ao «tirar do tapete», pela sua Comissão Política, ao Executivo camarário presidido por aquele Partido. Em bloco, fez rejeitar à tangente um voto de censura à Câmara e uma moção sobre a recolha de lixo.

com o número total dos vogais (26: 12 PSD, 9 PS, 3 CDU e 2 CDS). Na votação do 1.º ponto registavam-se 11 votos a favor e 12 contra, enquanto no 2.º e no 3.º já havia 12 a favor e 12 contra. Mistério: Correia de Araújo (CDS) entrara em cima da votação e não tivera tempo de levantar o braço para votar o primeiro ponto mas votara no 2.º e 3.º.

Eis senão quando o vogal Camilo regressa para, involuntariamente, desencadear o caso da noite. Vota-não-vota, Ferreira de Campos faz repetir a votação ponto por ponto. Correia de Araújo e Camilo votam agora no 1.º ponto. Ferreira de Campos confere: 13 votos a favor, 12 contra. «Não pode ser!» diz Dulce Campos. E Ferreira de Campos vacila.

Continua o sururu. Jorge Carvalho apresenta um ponto de ordem à mesa, interpondo recurso da decisão de Ferreira de Campos de repetir a votação. Ferreira de Campos recusa: «O Senhor vogal pode ir para onde quiser, até aos Tribunais, mas não aceito». Carlos Gaio diz que, uma vez que Ferreira de Campos aceitou o atraso/distração de Correia de Araújo, não pode negar o mesmo direito a Camilo.

Carvalho e Sá, o insubstituível

Jorge Carvalho argumenta que noutra ocasião a Assembleia esperara que o PSD acordasse Carvalho e Sá e o fizesse deslocar para votar, enquanto o vogal Camilo, sempre pontual e, neste caso, presente durante toda a discussão, estava a ser vítima de bitola diferente. E avança com um voto de censura à mesa. Não pela actuação global do seu Presidente, mas por este lhe ter recusado o direito regimental de apresentar um recurso.

Carvalho e Sá sobe à tribuna para vociferar contra «faroleiros e

propagandistas que enfadaram os outros» (sic) e confessar: «Infelizmente os Presidentes de Junta não podem fazer-se substituir. Se eu pudesse ser substituído, fazia-me substituir só para não ouvir certas coisas que aqui são ditas» (sic).



Ferreira de Campos, o histórico

Em socorro de Ferreira de Campos saltaram Carlos Gaio, Correia de Araújo e a sua esposa, Dulce Campos. Enquanto o vogal socialista declarava que a mesa não merecia o voto de censura, o centrista reconhecia Ferreira de Campos como o melhor Presidente da AM. Dulce Campos fechava com chave de ouro, produzindo um rasgado discurso apologético das qualidades de Ferreira de Campos em que lhe vaticinava a glória de vir a figurar nos anais da história de Espinho: «Ferreira de Campos faz parte da história de Espinho!» (sic).

Jorge Carvalho acabaria por retirar o voto de censura. E, enquanto a votação dos três primeiros pontos da moção socialista se fixava nos 12-12, o último ponto merecia a unanimidade (!).

O. L.